

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº ,DE 2007 (Do Sr. EDUARDO VALVERDE)

Requer que esta Comissão realize uma Audiência Pública convidando o Diretor Executivo da Polícia Federal do Ministério da Justiça, o Presidente da FUNAI, Superintendente da FUNAI de Rondônia, Superintendente da Polícia Federal de Rondônia, Delegado da Polícia Federal de Pimenta Bueno – Rondônia, Diretor do DNPM, Gerente do IBAMA de Ji-paraná, Rondônia, para prestar esclarecimento sobre a extração ilegal de diamantes na reserva Roosevelt.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, uma Audiência Pública, com base no art 24, Inciso III e XIV do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, Diretor Executivo da Polícia Federal - Paulo Fernando da Costa Lacerda, o Presidente da FUNAI – Mércio Pereira Gomes, Superintendente da FUNAI de Rondônia – Rômulo Sirqueira de Sá, Superintendente da Polícia Federal de Rondônia – Sérgio Luis Mar Santos Fontes, Delegado da Polícia Federal de Pimenta Bueno – Rondônia - Rodrigo de Souza Carvalho, Diretor do DNPM - Miguel Antonio Cedraz Nery , Gerente do IBAMA de Ji-Paraná – Verônica Dias da Silva, Rondônia, para prestar esclarecimento sobre a extração ilegal de diamantes na reserva Roosevelt.

JUSTIFICAÇÃO

A busca do enriquecimento rápido tem levado diariamente ônibus lotados de garimpeiros e aventureiros a Reserva Roosevelt em Rondônia. Este tem sido palco de constantes conflitos entre garimpeiros e índios Cinta-Larga em função da garimpagem clandestina.

No dia 7 de abril de 2004, cerca de 200 garimpeiros procuravam diamantes clandestinamente em uma mina batizada de 'Gruta do Sossego' localizada em território da reserva indígena Roosevelt, próxima à cidade de Espigão d'Oeste, em Rondônia quando foram surpreendidos por um ataque dos índios cintas-largas. O confronto resultou na morte de 29 garimpeiros a tiros, golpes de bodurnas, tacapes e lanças.

Nos últimos cinco anos tornou-se mais intenso, o que obrigou a instalação da Polícia Federal em Pimenta Bueno.

Uma vistoria aérea feita pela Polícia Federal sobre a Reserva Roosevelt, no início de fevereiro do corrente ano, detectou duas escavadeiras hidráulicas, além

de cerca de 15 a 20 máquinas de pequeno porte e, pelo menos, 7 acampamentos, deixando claro que a garimpagem ilegal na reserva Roosevelt voltou com força total neste início de ano. Hoje, existem seis bases de fiscalização mantidas pela Polícia Federal em torno das terras dos cintas-largas que não são suficientes para inibir a ação dos garimpeiros ilegais que entram no local utilizando estradas clandestinas.

Calcula-se que, pelo menos algo em torno de 100 garimpeiros esteja no interior da reserva extraíndo ilegalmente diamantes, não descartando a hipótese da existência de um pacto com os índios.

Em função dos fatos ocorridos na Reserva Roosevelt continuamente é de suma importância explanação das autoridades em questão para prestar esclarecimentos sobre a contínua extração ilegal de diamantes.

Sala das Comissões em,

EDUARDO VALVERDE
Deputado Federal – PT/RO